



**UNIVERSIDADE  
JOAQUIM CHISSANO**

**COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO  
EXAME DE PORTUGUÊS – 2023**

**Duração: 120 minutos**

**LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES**

1. A prova é constituída por sessenta (60) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas.
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o círculo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C, respectivamente, pinte assim:

45	A	<input checked="" type="radio"/>	C	D
46	A	B	<input checked="" type="radio"/>	D

4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta.

**BOM TRABALHO**

## Ser Jornalista – Roturas e Continuidades

Tempos paradoxais são aqueles que vivemos. Tal como a revolução que, a partir da França fez desmoronar o Antigo Regime, na transição do século XVIII para o XIX, retratada em “Um Conto de Duas Cidades”, conhecemos a cada dia os extremos da perversão e os cumes da solidariedade. Se as fronteiras do conhecimento não param de se afastar, os fundos do que Julgávamos impossível e intolerável não cessam de nos surpreender. O próprio planeta dá cada vez mais sinais de maus tratos e, apesar da consciência do problema, não falta quem o queira negar. Apesar dos progressos em muitas sociedades, o fosso entre muito ricos e miseráveis não pára de crescer. A vida e a sociedade fazem-se e refazem-se no jogo com o estranhamento, a ofuscação, a surpresa, a assimetria e o escândalo.

Os que anunciaram o paraíso e o advento das democracias participativas com a expansão da internet e das tecnologias digitais, viram surgir os populismos e preocupantes sinais de um proto-fascismo. Voltando à epígrafe desta nota introdutória, vivemos tempos estranhos e desafiantes, em que se soltam os monstros e os fantasmas. Acreditou-se, talvez de forma excessiva, caindo em ciladas que já deviam ter sido assimiladas e prevenidas – que a simples potencialidade tecnológica assegura, de per si, a promessa que contém, esquecendo a ação humana, a desigualdade de recursos, a diversidade de contextos e a força do jogo de interesses.

Os *media* e as novas redes digitais – e consequentemente os jornalistas – são, há um tempo, actores e veículos das transformações e das inovações e também laboratório e terreno batido pelas dinâmicas contraditórias que atravessam a sociedade. Desde o início do século que o campo jornalístico se vê submetido a mudanças “tomando sempre novas qualidades”, como nota o célebre soneto de Camões. São mudanças nos modos de produzir e distribuir informação; nas empresas que outrora eram jornalísticas e que hoje são mediáticas ou mesmo extramediáticas; nas tecnologias e sua massificação; nas atitudes e comportamentos dos públicos face à informação de actualidade; nos recursos económicos despendidos para procurar, verificar e tratar a informação.

A velocidade, a precariedade, a descartabilidade e, talvez, acima de tudo, a sensação de que se sabe para onde ir, mas não se sabe como avançar marcam os tempos que vivemos. As redes sociais, e em particular os *blogs*, o *Facebook* e o *YouTube*, criaram a ilusão de que todos podem ser jornalistas e lançaram a desmotivação e o desnorte nas redacções, mas as próprias instituições jornalísticas se vêem como objecto de desconfiança e de suspeita por parte dos cidadãos.

Tudo isto acontece ao mesmo tempo em que se assiste a movimentos e experiências que prenunciam que o jornalismo não só está vivo como é cada vez mais crucial para as democracias. Movimentos como o *slow journalism*, o hiperlocal ou o big data (convocando o trabalho de equipas numerosas e coordenadas para fazer face ao desbravar de grandes quantidades de dados, como aconteceu, a título de exemplo, com os Panama Papers) revelam que é com profissionais criteriosos, exigentes na investigação e sensíveis ao bem comum que o jornalismo pode sair dos impasses em que se encontra. Ou seja, que podem ter mudado (ou estar a mudar) os contextos e lógicas de trabalho, assim como as ferramentas e processos, mas não muda o que é básico: informação de interesse público, obtida por processos rigorosos e escrutináveis, verificada e contrastada, que resulta de uma escuta atenta da sociedade e de uma compreensão aprofundada dos fenómenos e situações. Como sustenta Joaquim Fidalgo na sua tese de doutoramento, é no terreno ético-deontológico que reside o âmago da identidade do jornalista e que se salva ou compromete o jornalismo do presente e do futuro.

Estamos, deste modo, no cerne da temática deste número da revista *Estudos de Jornalismo*, centrada nas continuidades e rupturas que marcam o “ser jornalista hoje”.

Temática tão vasta que, evidentemente seria estulto tratar numa única edição. Ainda assim, na colecção de contributos que foi possível reunir abordam-se aspetos de maior relevância: como a era dos dados digitais tem vindo a configurar as mutações das práticas e da identidade jornalística; a velha-nova questão da relação do jornalista com as fontes e com a informação na era digital; que novas práticas para o velho conceito de *gatekeeper* na era dos novos média; os modos como as redacções se organizam para lidar com os media sociais, nomeadamente através da constituição de editoriais específicos para tal fim; e a análise de alguns projectos de ciberjornalismo no âmbito académico em contexto português.

**Manuel Pinto**

**\*Texto adaptado**

1. **“Tempos paradoxais são aqueles que vivemos”**. A palavra sublinhada é sinónimo de:  
A. Incoerente. C. Diversificados.  
B. Agitados. D. Com múltiplas escolhas.
2. **No primeiro parágrafo do texto está patente, sobre o mundo, um retrato...**  
A. Promissor. C. Que anuncia oportunidades.  
B. Que augura melhores tempos. D. Caótico.
3. **Na opinião do autor do texto, a disseminação do advento tecnológico trouxe...**  
A. Facilidade às pessoas. C. Resultados adversos aos esperados.  
B. Comunicação mais rápida. D. Mais conhecimento.
4. **“...é no terreno ético-deontológico que reside o âmago da identidade jornalística...”**  
**Este trecho quer dizer...**  
A. Que o âmago é a característica mais importante do jornalista.  
B. Que o fundamental para se ser um bom jornalista é observar a ética e a deontologia.  
C. Que um jornalista sem âmago não tem identidade.  
D. Que um bom jornalista deve juntar a ética, a deontologia e o âmago.
5. **“ Estamos, deste modo, no cerne da temática deste número da Revista Estudos de Jornalismo...”** O antónimo da palavra sublinhada é:  
A. Certo. C. Foco.  
B. Periferia. D. Dentro.
6. **Da leitura do texto pode-se concluir que...**  
A. A internet vai fazer de toda a gente jornalista.  
B. Todos os pressupostos da profissão continuam válidos.  
C. Já não vai ser possível fazer jornalismo sem internet.  
D. As redacções vão ser substituídas pelos dispositivos electrónicos.
7. **Por que razão as instituições jornalísticas são vistas com desconfiança por parte dos cidadãos?**  
A. Porque já não trabalham bem.  
B. Porque toda a gente pode ser jornalista.  
C. Porque há proliferação de informação nas redes sociais.  
D. Porque veiculam informação falsa
8. **Por que razão o autor do texto considera os media veículos e actores das transformações e inovações?**  
A. Porque toda a gente pode trabalhar neles.  
B. Porque transmitem valores sociais.  
C. Porque informam as pessoas.  
D. Porque estão sempre actualizados.
9. **“Se as fronteiras do conhecimento não param de se afastar...”** Esta expressão quer dizer que...  
A. Há um maior volume de conhecimento.  
B. O conhecimento é alcançado por todos.  
C. A fronteira entre o correto e o incorrecto é ténue.  
D. Nenhuma das alternativas é correcta.

10. "...a era dos dados digitais tem vindo a configurar mutações das práticas e da identidade jornalística." A expressão sublinhada quer dizer...
- A. Mudanças. C. Desorganização  
B. Destruição. D. Mutilações.
11. A expressão Vossa Excelência é...
- A. Uma forma verbal. C. Um substantivo.  
B. Um pronome pessoal. D. Um nome para pessoas superiores.
12. A expressão fazer mozza significa...
- A. Educar uma menina. C. Reunir meninas.  
B. Gostar de meninas. D. Criar desconforto.
13. A expressão ocioso significa...
- A. Duro. C. Preguiçoso.  
B. Estruturante. D. Suporte.
14. A expressão antagónico significa...
- A. Oposto. C. Triste.  
B. Agonia. D. Parecido.
15. A expressão contiguo significa...
- A. Companheiro. C. Próximo.  
B. Conflito. D. Simultaneamente.
16. A expressão dúbio significa...
- A. Duplo. C. A dois.  
B. Ambíguo. D. Parelha.
17. A expressão cárcere significa...
- A. Prisão. C. Elevado custo.  
B. Carente. D. Castigar.
18. A expressão pacato significa...
- A. Pobre. C. Necessitado.  
B. Sossegado. D. Nenhuma das opções.
19. A expressão barbárie significa...
- A. Toca de baratas. C. Local de consumo de bebidas.  
B. Grosseiro. D. Empatia.
20. A expressão copioso significa...
- A. Abundância. C. Imitação.  
B. Parecido com algo. D. Fraudulento.
21. Amor perfeito é uma palavra...
- A. Primária. C. Composta  
B. Derivada. D. Aglutinada

22. **Novo-rico** é uma palavra...
- A. Justa posta. C. Aglutinada  
B. Derivada. D. Primitiva.
23. **Flor** é uma palavra...
- A. Primitiva. C. Aglutinada.  
B. Derivada. D. Composta.
24. **Couve** é uma palavra...
- A. Derivada. C. Composta.  
B. Simples. D. Nenhuma das alternativas.
25. **Girassol** é uma palavra...
- A. Justa posta. C. Aglutinada.  
B. Simples. D. Primitiva.
26. **Enlatada** é uma palavra...
- A. Regressiva. C. Primitiva.  
B. Imprópria. D. Parassintética.
27. **Ajuda** é uma palavra...
- A. Parassintética. C. Regressiva.  
B. Imprópria. D. Composta.
28. **Zunzum** é uma palavra...
- A. Regressiva. C. Híbrida.  
B. Onomatopeia. D. Primitiva.
29. **Encaixar** resultou da adição de um prefixo...
- A. Adverbial. C. Simples.  
B. Nominal. D. Verbal.
30. **Facilmente** é resultado da adição de um sufixo...
- A. Adverbial. C. Nominal.  
B. Verbal. D. Derivacional.
31. **Selecione a expressão correcta para completar a frase. O Clube precisará de acções...**
- A. A longo prazo. C. À longo prazo.  
B. Em longo prazo. D. Do longo prazo.
32. **Selecione a expressão correcta para completar a frase. Algumas espécies de animais estão em ...**
- A. Em via de extinção. C. Em vias para a extinção.  
B. Em vias de extinção. D. Nenhuma das alternativas.
33. **Selecione a expressão correcta para completar a frase. É importante seguir a lei...possamos ser justos.**
- A. Nenhuma das opções. C. De modo a que.  
B. De modo que. D. De modo com que.

34. **Selecione a expressão correcta para completar a frase. ...do possível, faremos alguma coisa.**  
 A. À medida. C. A medida.  
 B. Na medida. D. Com a medida.
35. **Selecione a expressão correcta para completar a frase. ...que o tempo avança, perdemos esperança.**  
 A. Na medida. C. À medida.  
 B. A medida. D. Nenhuma das opções.
36. **Selecione a expressão correcta para completar a frase. A Maria irá de férias...**  
 A. à Beira. B. para Beira. C. a Beira. D. pela Beira.
37. **Selecione a expressão correcta para completar a frase. O rapaz mostrou solidariedade...**  
 A. com os amigos. C. para os amigos.  
 B. em amigos. D. aos amigos.
38. **O leão morreu durante a noite. O verbo da frase é...**  
 A. Intransitivo. C. Transitivo indirecto.  
 B. Transitivo directo. D. Nenhuma opção.
39. **Todos os processos novos criam dúvidas. A palavra sublinhada é...**  
 A. Sujeito. C. Advérbio.  
 B. Determinativo. D. Artigo.
40. **Os participantes reagiram efusivamente. A palavra sublinhada tem a função de...**  
 A. Predicado. C. Complemento adverbial.  
 B. Advérbio. D. Adjunto adverbial.
41. **Os bolos de chocolate são os mais preferidos. A expressão sublinhada é...**  
 A. Sujeito. C. Advérbio.  
 B. Substantivo. D. Adjectivo.
42. **Os órgãos eleitorais precisam de uma reorganização. A expressão sublinhada desempenha a função de...**  
 A. Complemento indirecto. C. Predicado.  
 B. Substantivo comum. D. Advérbio.
43. **Algo está errado com a Isabel. A palavra sublinhada desempenha a função de...**  
 A. Determinativo. C. Pronome demonstrativo.  
 B. Sujeito. D. Substantivo.
44. **Este senhor é meu vizinho. A palavra sublinhada desempenha a função de...**  
 A. Sujeito. C. Determinativo.  
 B. Artigo. D. Pronome demonstrativo.
45. **Todos no grupo gostam dele. A expressão sublinhada desempenha a função de...**  
 A. Advérbio. B. Complemento indirecto.

- C. Preposição. D. Pronome pessoal.
- 46. O Prémio Craveirinha, 2023, foi ganho pelo escritor...**  
A. Mía Couto. C. Armando Artur.  
B. Paulina Chiziane. D. Marcelo Panguana.
- 47. “ Assim não, Senhor Presidente” é obra literária de...**  
A. Ungulani Baka Khosa. C. Pedro Chissano.  
B. Almiro Lobo. D. Mbate Pedro.
- 48. Quem escreveu “ Poemas de Cabo e do Confinamento e Outras Extensões”?**  
A. Orlando Mendes. C. Armando Artur.  
B. Juvenal Bucuane. D. Bento Baloi.
- 49. “Um Rapaz Tranquilo” é obra de...**  
A. Luís Bernardo Howana. C. Álvaro do Carmo Vaz  
B. Aldino Muianga. D. Suleimane Cassamo.
- 50. “ Magoda” é título de uma obra de...**  
A. Hortêncio Langa. C. Pepetela.  
B. Albino Magaia. D. Lucílio Manjate.
- 51. O premio Literário Fernando Leite Couto, edição de 2023, foi ganho por...**  
A. Paulina Chiziane. C. Gibson João e Óscar Fanheiro.  
B. Marcelo Panguana. D. Sara Jona.
- 52. Jofredino Faife ganhou, em 2022, o prémio...**  
A. Imprensa Eugénio Lisboa. C. BCI.  
B. Nobel da Literatura. D. Maria Odete de Jesus.
- 53. O Prémio Camões, edição de 2018, foi ganho por...**  
A. José Saramago. C. Germano Almeida.  
B. Manuel Alegre. D. Mía Couto.
- 54. Alexandra Lucas Coelho venceu, em 2022, o Prémio Internacional...**  
A. Camões. C. Oceanos.  
B. Craveirinha. D. Nenhum dos três.
- 55. O Concurso Literário “Felippe D’Oliveira” é realizado em que país?**  
A. Portugal. C. Angola.  
B. Guiné-Bissau. D. Brasil.
- 56. Os heróis da Independência perduram na memória do povo. O elemento sublinhado pertence à classe de...**  
A. Determinativos. C. Preposições.  
B. Artigos. D. Substantivos.
- 57. Os rapazes gostam de futebol. A palavra sublinhada pertence à classe de...**  
A. Complemento indirecto. C. Nome próprio.  
B. Predicado. D. Substantivos.

**58. O grupo dividiu-se a meio. A palavra sublinhada pertence à classe de...**

- A. Substantivos.
- B. Adjectivos.
- C. Numerais.
- D. Divisores.

**59. O semestre chegou ao fim, logo vamos de férias. A palavra sublinhada pertence à classe de...**

- A. Advérbios de tempo.
- B. Conjunções.
- C. Elementos de ligação.
- D. Elementos de conclusão.

**60. Terminada a prova, os candidatos foram para casa. O verbo sublinhado encontra-se no...**

- A. Presente do indicativo.
- B. Futuro.
- C. Condicional.
- D. Particípio passado.